



PEÇA COMO FALAR AOS LEÕES?
HOJE, AMANHÃ E SEXTA, ÀS 19h, NO SINDICATO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7431 | Salvador, quarta-feira, 18.04.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



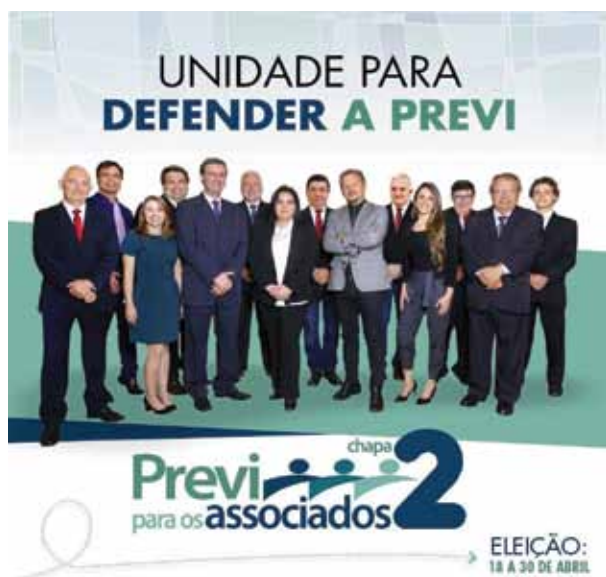
RETROCESSO

O Brasil da informalidade

No Brasil onde o desemprego atinge níveis altíssimos, o brasileiro se vira como pode para sobreviver. Dos cidadãos que conseguiram

ocupação no fim do ano passado, mais da metade foi para postos informais, ou seja, sem carteira ou por conta própria. Página 4

Emprego com garantia de direitos está cada vez mais escasso. Com política de Temer, desemprego cresce de maneira absurda. Os brasileiros então buscam a informalidade



Eleição da Previ começa hoje. Sindicato apoia a Chapa 2. Vote

Página 2

Sindicato denuncia nas agências desmonte no Banco do Brasil

Página 3



Na eleição da Previ, o Sindicato é Chapa 2

Pleito começa hoje e segue até o dia 30 de abril. Vote

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

É CHEGADA a hora de escolher os novos representantes dos associados na Previ pelos próximos quatro anos. A eleição começa hoje e segue até o dia 30 de abril. Mas, é importante garantir logo a participação. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 2 - Previ para os associados, formada por pessoas experientes e comprometidas com o plano de previdência.

Entre as propostas, a proteção do patrimônio dos participantes da Previ e ampliação dos direitos. Um ponto importante diante do atual cenário nacional, de desmonte de tudo o que é público.

As propostas incluem ainda fim do voto de minerva, resgate das contribuições patronais no Previ Futuro, implantação do teto de benefícios, já apro-

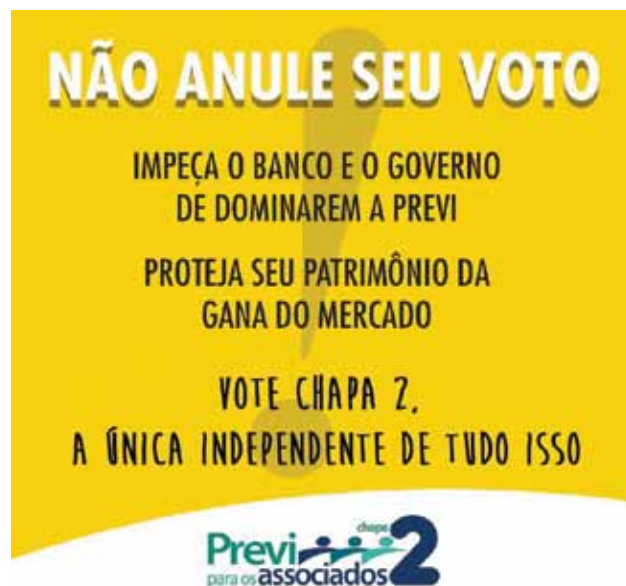
vado pelo Conselho Deliberativo para o Plano 1. Outro item fundamental é a mobilização contra o PLP 268, que entrega a Previ ao mercado.

No pleito, serão eleitos os diretores de Administração e de Planejamento, e representantes nos Conselhos Fiscal, Deliberativo, Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

Votação

A votação é fácil. Quem está na ativa, acessa o SISBB. Apo-

sentados e pensionistas votam pelo site ou aplicativo da Previ, autoatendimento ou pelo telefone 0800. Nos canais da Previ, o associado tem de utilizar a senha do autoatendimento do plano. Quem quiser votar pelos terminais, usa o cartão e senha da conta corrente.



SBBA se reúne com Polícia Rodoviária

PARA discutir o cenário político nacional e estratégias para enfrentar os temas de interesse das categorias, como segurança, os presidentes do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, e do Sinprf-BA (Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais do Estado da Bahia), Fábio Serravalle Franco, se reuniram na segunda-feira.

Os representantes dos trabalhadores discutiram a insegurança que os profissionais são expostos nas ações contra as agências bancárias. Vasconcelos e Franco se mostraram preocupados com os constantes ataques. Somente este ano, foram registradas 25 ocorrências na Bahia.

Augusto Vasconcelos garantiu o apoio necessário para uma maior integração, com otimização de ações de ambos os sindicatos.

CPI avalia juros abusivos do cartão de crédito

O **SENADO** instalou ontem uma CPI dos cartões de crédito. O objetivo é averiguar os juros abusivos cobrados pelas operadoras. As taxas são fora da realidade. Em 2016, batia na casa dos 494%, mesmo com a Selic em 8,5%. No ano passado, estava em 334% ao ano.

Na teoria, a taxa básica de

juros da economia deve servir de parâmetro para os bancos e operadoras de cartões definirem a política de juros. Ou seja, se a Selic cai, os índices do cartão deveriam reduzir automaticamente. No entanto, os bancos ignoram. A cobrança é tão alta que chega a ser um "crime contra os consumidores".

Banco	Índice	Clientes
Caixa Econômica	27,62	88.470.270
Santander	25,66	40.441.975
Banco do Brasil	24,20	62.141.375
Bradesco	20,05	94.058.577
Itaú	14,58	74.816.448

Nos bancos, só queixas

O **LUCRO** de R\$ 65 bilhões no ano passado não é capaz de fazer os bancos investirem na ampliação do quadro de funcionários para desafogar as agências e prestar serviço de qualidade aos clientes. Não é à toa que o número de reclamações cresceu.

O desmonte dos bancos públicos começa a ser sentido pela

sociedade e a Caixa aparece no topo da lista, com índice de 27,62, segundo o Banco Central.

O Santander está na segunda posição, seguido pelo Banco do Brasil. Os dados são referentes ao primeiro trimestre. As principais queixas são quebra da confiabilidade, segurança, sigilo e legitimidade das operações.

Ato contra fechamento de agência do Bradesco

PARA denunciar o fechamento de até 200 agências do Bradesco em todo o país, o Sindicato dos Bancários percorreu todos os setores da sede do banco, no Capemi, Salvador, ontem. Para completar, no ano passado, a empresa cortou 9.985 postos de trabalho. Nada compatível com o lucro de R\$ 19 bilhões.

A organização financeira quer reduzir custos em detrimento dos empregados, responsáveis pelo resultado recorde. O

Bradesco não investe em melhores condições de trabalho, segurança e melhoria do atendimento com contratação. Pelo contrário. Em dois anos, foram 12 mil desligamentos.

O SBBA denunciou os casos de assédio moral nas unidades por conta da cobrança de metas, além de conversar sobre a antecipação da campanha salarial.

O atual cenário político de retrocessos também foi destaque na manifestação.

JOÃO UBALDO



SBBA também alertou os bancários sobre os prejuízos das medidas de Temer

Safrá demite mais de 20% dos funcionários. Um descaso

APESAR de não sentir o momento de crise e os lucros continuarem em alta, os bancos penalizam bancários e clientes. O Sindicato da Bahia realizou protesto ontem, no Safrá Iguaçu, contra a demissão de sete empregados. O Estado possuía apenas 30 funcionários.

Com os desligamentos, o quadro de pessoal fica desfalcado em 23,33%. O clima é de apreensão. As demissões são injustificáveis, já que o banco obteve lucro de R\$ 1,09 bilhão em 2017. O SBBA entrou em contato com RH do Safrá para cobrar posicionamento da empresa.



Dos 30 bancários da Bahia, Safrá demitiu sete. Responsabilidade zero

Manifestação em defesa do Banco do Brasil

O Sindicato visita as agências e denuncia o sucateamento

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALERTAR o funcionalismo e a população sobre o desmonte do Banco do Brasil, orquestrado por Temer, e as ameaças à Cassi e à Previ. Esses foram os objetivos das manifestações realizadas ontem pelo Sindicato dos Bancários, na agência do BB Jorge Amado, no Shopping da Bahia.

A entidade alertou sobre o

descomissionamento de funcionários com redução de salários, desligamentos por meio do programa de demissão voluntária e o fechamento de mais de 500 agências em todo o país.

Os diretores do Sindicato fizeram alerta para a decisão do Ministério do Planejamento, que impõe restrições aos planos de saúde das estatais. A categoria está protegida pelo acordo coletivo, vigente até 31 de agosto, o que impede que as alterações surtam efeito para a Cassi. “Mesmo assim é necessário se mobilizar”, ressaltou o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos.

FOTOS: FELIPE IRLUATA



Movimentos sociais, Frente Brasil popular e o MST (Movimento Sem Terra) ocuparam a Rede Bahia, filiada da Rede Globo em Salvador, na manhã de ontem. O ato fez parte do movimento do Dia Nacional de Lutas em Defesa da Democracia, pela injusta prisão de Lula e a manipulação midiática em torno do caso.

Brasil fecha a porta para desempregados

Sem oportunidades, só resta ao cidadão a informalidade

ILANA PEPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A AUSÊNCIA de políticas econômicas voltadas para o trabalhador, por parte do governo Temer, tem tornado a vida do cidadão bem difícil, sobretudo se tiver desempregado. O tempo para conseguir uma colocação no mercado de trabalho é o maior em décadas.

Levantamento da consultoria Idados aponta que 46% dos desempregados conseguiram uma recolocação no mercado.



O Brasil tem 23 milhões de pessoas que trabalham por conta própria

No entanto, mais de metade é informal, ou seja, sem os direitos garantidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). São 23 milhões de pessoas trabalhando por conta própria.

O número de pessoas sem

ocupação também não tem queda. Atualmente, está perto dos 13 milhões. Do total, um terço, sem esperança diante da atual situação do país, desistiu de procurar emprego, mostra a pesquisa do Idados.

Professor lança livro sobre a LER/DORT

O DRAMA dos bancários acometidos por LER/DORT é o tema do livro que o professor Gilberto Leocádio lança sábado, às 9h, no Sindicato da Bahia, Mercês. Na ocasião, o autor faz palestra sobre as doenças físicas e psicológicas que atingem a categoria.

Com o título *Assumindo a Doença: o drama dos bancários com LER/DORT*, a publicação analisa o mundo psicossocial dos bancários que sofrem as consequências da doença.

“O lançamento será uma excelente oportunidade para debater este tema que atinge um número cada vez maior de trabalhadores do setor bancário”, ressalta Andreia Sabino, diretora de Saúde da Feeb, que promove o lançamento em parceria com o Sindicato da Bahia.



Venda das Lotéricas será abordada em reunião

CEE Caixa na luta em defesa das Loterias

A PRIVATIZAÇÃO das Loterias Caixa, o número reduzido de empregados nas agências, agravado com o PDV (Programa de Demissão Voluntária), verticalização e descomissionamento arbitrário serão debatidos pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e a direção do banco, na terça-feira, em Brasília.

Importante braço da Caixa, as Loterias são fundamentais para o crescimento do país. Cerca de 40% dos rendimentos são destinados aos programas de inclusão social.

Também não dá prejuízo. No primeiro trimestre do ano, arrecadaram R\$ 3,3 bilhões, elevação de 19,2% ante o mesmo período de 2017 e o melhor resultados dos últimos cinco anos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ENROLAÇÃO A primeira turma do STF resolveu fazer uma jogada de efeito para a plateia e aceitou a denúncia por corrupção e obstrução da Justiça contra o senador Aécio Neves (PSDB). Pura encenação. Afinal, ministros como Barroso, Fux e Weber, que mandaram Lula para a prisão, sem provas, não poderiam agora, poucos dias depois, liberar o tucano. Vamos ver a velocidade da tramitação do processo.

PROSTÍBULO Aquele empresário que fez a maior festa em uma casa de tolerância para comemorar a prisão ilegal de Lula, o tal do Oscar Maroni, teve mais uma fazenda ocupada pelo MST. Desta vez foi a Santa Cecília, localizada em Araçatuba (SP). Latifundiário, ultraconservador, ele chegou a expor as imagens do juiz Sérgio Moro e da ministra Cármen Lúcia, do STF, em uma casa de prostituição de luxo de São Paulo. Tudo para louvar o arbítrio. É um completo idiota.

CHEGA Completamente “queimado” com os setores progressistas pela omissão, bem próxima da conivência, que teve no episódio da prisão ilegal de Lula, o presidencialista Ciro Gomes tenta se esquivar e cada vez que procura explicar se complica bem mais. Não dá para recorrer ao frágil argumento de que não é teleguiado do PT, em um momento quando está em jogo a democracia e o Estado de direito. Chega de conversa fiada.

PERCEPÇÃO As pesquisas feitas após a prisão demonstram que o povo percebe claramente que Lula é vítima de perseguição política. A mais recente, feita pela *Vox Populi*, revela que 41% dos brasileiros acreditam que o ex-presidente foi condenado sem provas, 44% consideram que ele foi preso injustamente e 58% não concordam com a tentativa das elites de eliminá-lo da disputa eleitoral.

IMBATÍVEL Inabilitado, preso ou até mesmo morto, Lula é decisivo na eleição presidencial de outubro próximo. Se for impedido de disputá-la, quem ele indicar chega ao segundo turno e tem grandes chances de ser o vencedor. As duas pesquisas feitas após a prisão - Datafolha e *Vox Populi* - reafirmam a liderança absoluta e disparada do ex-presidente. O golpismo não sabe o que fazer.